

RESUMO

Normalmente, as Bitcoins são associadas a um lado mais controverso e ilegal – Bitcoin como meio de chantagem a pessoas ou empresas. Esquemas de pirâmide (Ponzi) ou ainda meio de pagamento no mercado negro, geralmente na “dark-web”.

Mas, existem investidores que estão a utilizar Bitcoin como um ativo nos seus investimentos, seja numa estratégia mais passiva seja mais ativamente, com compra e venda consoante as flutuações cambiais (Lee et al., 2018).

O aspeto negativo deste ativo financeiro é a sua volatilidade. A sua principal característica é a descentralização, ou seja, não existem instituições financeiras entre transações, ou intervenção de reguladores. Estas transações são efetuadas Ponto-a-Ponto (Peer-to-Peer, ou P2P), ou de utilizador para utilizador (Nakamoto, 2008). Esta falta de fiscalização, ou regulamentação, promove a especulação. Daí que os agentes especulativos têm um papel de maior importância nestes mercados, influenciando os preços (Baur & Dimpfl, 2017).

Apesar de, atualmente, Bitcoins e outras cripto moedas se encontrarem numa zona cinzenta, ou vazio legal, e serem um ativo de elevado risco, existe a possibilidade de estas pertencerem a portfolios de investimento, como agente de diversificação. Um agente diferente e recente, mas algo possível.

O objetivo desta dissertação está diretamente ligado à frase acima descrita: observar, e analisar, durante um espaço de tempo, se portfolios de investimento ótimos (ou eficientes), tiveram uma melhor performance, com e sem Bitcoin. Este espaço temporal inicia-se no primeiro semestre de 2012 e termina no segundo semestre de 2019. A análise é semestral, contemplando 16 semestres analisados, e irá ser estudado o fator volatilidade: se é realmente um fator decisivo quando do peso do investimento para cada ativo.

Esta dissertação tem, portanto, como objetivo analisar se a Bitcoin pode ser um agente diversificador num portfolio eficiente e bem diversificado.

Descobrimos diferentes resultados nesta análise. Uns confirmam (de certa forma) o que é enunciado por Eisl (Eisl et al., 2015) e outros resultados põem completamente de parte a introdução de Bitcoins fazerem parte de um portfólio eficiente e diversificado.